

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A Transtejo/Soflusa é uma empresa que assegura, em exclusivo, o transporte coletivo de passageiros entre as duas margens do Rio Tejo, na área metropolitana de Lisboa. Segundos dados do INE, transportou em 2017, 16.789.469 passageiros, sendo fundamental para as deslocações diárias de cerca de 46 mil pessoas.

Desde há alguns anos que o serviço da Transtejo/Soflusa tem vindo a sofrer perturbações, supressões de carreiras, falta de pessoal e um profundo subfinanciamento no investimento necessário para a aquisição e reparação de embarcações. O número de viagens suprimidas, em especial em horas de ponta, tem sido fortemente prejudicial para os passageiros que necessitam de previsibilidade no cumprimento de horários.

A segurança no transporte evidencia grandes problemas. No acesso aos cais persistem as avarias em portas e saídas de segurança. A lotação das embarcações, dada a frequência das interrupções e supressões de serviço, há muito que deixou de ser respeitada.

Para ultrapassar esta situação é fundamental ter os meios e recursos indispensáveis a um planeamento eficaz da gestão, de acordo com a identificação de necessidades presentes e futuras.

É o caso do processo da aquisição de novas embarcações. Depois de muitos atrasos nos concursos, o Governo reincidiu na promessa durante a discussão do OE para 2019. No entanto, até agora, continuam a não existir os prometidos reforços. Tendo sido apresentado pelo anterior Governo um plano de aquisições de novas embarcações que prevê a chegada de três novos navios em 2021, e os restantes ao ritmo de dois a cada ano, no total de dez navios até 2024, as informações que têm sido tornadas públicas indicam que o concurso terá ficado deserto.

Importa, deste modo, clarificar se o calendário inicialmente proposto pelo governo será, ou não cumprido. Reconhecendo que existe um problema gravíssimo, que se tem vindo a acumular, com o transporte fluvial, não é possível continuar a adiar respostas imediatas que garantam a

segurança e boas condições de trabalho e de transporte de pessoas.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:*

1. Quais os motivos que explicam que o concurso para aquisição de embarcações tenha ficado deserto?
2. Pretende o governo manter o calendário de aquisições proposto com garantia de que os primeiros navios chegam em 2021?
3. Em caso de resposta negativa à pergunta anterior, como pretende o governo ultrapassar a situação e garantir a aquisição de novas embarcações, urgentes, na situação atual da Transtejo/Soflusa?

Palácio de São Bento, 28 de novembro de 2019

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)

SANDRA CUNHA(BE)

NELSON PERALTA(BE)